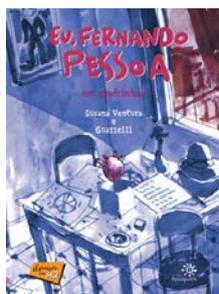


# EDITORA PEIRÓPOLIS LEVA O UNIVERSO DE FERNANDO PESSOA PARA OS QUADRINHOS

Lançamento acontece na próxima quinta-feira, dia 13 de junho, às 19h, na Blooks Livraria, no Rio de Janeiro. “Eu, Fernando Pessoa” mergulha nos heterônimos criados pelo escritor português.



## FICHA TÉCNICA:

**Título:** Eu, Fernando Pessoa

**Roteirista:** Susana Ventura

**Ilustrador:** Eloar Guazzelli

**Formato:** 20x27 cm

**Nº de páginas:** 72

**ISBN:** 978-85-7596-305-0

**Preço:** R\$ 39,00

A Editora Peirópolis lança no próximo dia 13/06, às 19h, na Blooks Livraria, no Rio de Janeiro, com sessão de autógrafos, o álbum *Eu, Fernando Pessoa*, que integra a coleção “Clássicos em HQ”. Escrita e roteirizada por Susana Ventura, a partir de textos históricos – cartas e obituários dos jornais de época, a obra recebeu leitura visual do ilustrador gaúcho Eloar Guazzelli.

*Eu, Fernando Pessoa* analisa de forma profunda os heterônimos criados pelo poeta e escritor português. O enredo se desenrola a partir de uma carta na qual Pessoa explica ao amigo Adolfo Casais Monteiro o nascimento e vida de seus principais heterônimos: Alberto Caeiro, Ricardo Reis e Álvaro de Campos, e do semi-heterônimo Bernardo Soares.

A múltipla personalidade de Pessoa inspirou Guazzelli a desenhar em diferentes estilos. “Sempre gostei de mudar o traço, mas a trajetória do poeta me deu segurança para brincar ainda mais”, revela. Guazzelli destaca a parceria com Susana Ventura, fundamental para traduzir em imagens o amplo universo de Pessoa. “Ela me deu a base, o alicerce e assim ficou mais fácil pensar no desenvolvimento estético da história”, destaca o quadrinista, que teve cinco meses para concluir o trabalho.

Este é o segundo livro do ilustrador sobre o escritor português. Em 2012 lançou *Fernando Pessoa e outros Pessoas*. A satisfação com o resultado dos livros encorajou o autor a transportar as imagens que garimpou nesses dois trabalhos para sua outra profissão: a de diretor de curta-metragem. Guazzelli está adaptando para a tela uma releitura silenciosa e sintética de *Eu, Fernando Pessoa*. “Conviver com essa personalidade multipartida, essa verdadeira multidão gerada a partir de um indivíduo e sua explosão criativa em diversas frentes foi o que me cativou em definitivo”, confessa.





O entusiasmo pela obra do poeta gerou um novo projeto, um curta-metragem de animação na forma de um poema visual retratando o dia em que Fernando Pessoa virou imortal. Para tanto Guazzelli invocou seu "heterônimo" que trabalha com animação a mais de vinte e cinco anos. A animação pode ser ativada por QR Code impresso na contracapa do livro.

### RELAÇÃO COM O POETA

Trabalhar em cima da obra do poeta, segundo Guazzelli, foi ao mesmo tempo uma honra e um desafio. "Eu aceitei fazer o álbum com grande entusiasmo, mas com a plena consciência da enorme responsabilidade que tinha pela frente. Afinal, eu desenharia sobre um texto maravilhoso de um verdadeiro ícone da nossa vida cultural!", revela, eufórico, acrescentando que leu muito sobre a vida do poeta e que a admiração e o respeito nortearam os estudos. "Eu sentia que a figura de Pessoa pairava sobre mim".

### DESAFIOS

Para atender o prazo estipulado, Guazzelli dividiu o trabalho em três etapas: básica (pesquisa visual e leitura do roteiro de HQ), esboço das páginas e arte-final (incluindo traço, cor e aplicação de balões e texto). Ele conta que foram necessários muitos ajustes, não só para adequar as ilustrações ao número de páginas, mas também para não deixar o texto muito pesado. "Tivemos um cuidado extremo para não violar a integridade da obra e, ao mesmo tempo, para não sermos redundantes, com transcrições demasiadamente literais", detalha.

Transpor para os quadrinhos o legado de um dos maiores nomes da literatura exigiu de Guazzelli um exercício intenso de autocontrole, equilibrado por alguns vôos mais intuitivos. "Foi uma verdadeira gangorra para não cair nas armadilhas criadas pelo desejo de traduzir em imagens a riqueza poética de Pessoa", conclui.

A Coleção "Clássicos em HQ", da Editora Peirópolis, inclui também versões para quadrinhos das obras: Dom Quixote (Cervantes por Caco Galhardo); Os Lusíadas (Camões por Fido Nesti); O Corvo (Poe por Luciano Irrthum); Demônios (Aluísio Azevedo por Eloar Guazzelli); Conto de Escola (Machado por Silvino); Auto da Barca do Inferno (Gil Vicente por Laudo Ferreira), A Divina Comédia (Dante por Piero e Giuseppe Bagnariol) e Frankenstein (Mary Shelley por Taisa Borges).

### Sobre Eloar Guazzelli:

Desde os anos 1980 o ilustrador gaúcho atua, simultaneamente, nas áreas de cinema (como diretor de arte) e quadrinhos. Foi premiado no Yomiuri International Cartoon Contest (1991) e no Salão Internacional de Humor de Piracicaba em 1991, 1992 e 1994. Também foi o primeiro colocado na 2ª Bienal Internacional de Quadrinhos, no Rio de Janeiro, na categoria Quadrinhos. O artista mantém uma





relação estreita com a literatura, tendo adaptado obras de escritores como Willian Faulkner, Eça de Queiroz, Aluísio Azevedo, J.M.G. Le Clézio e Lygia Fagundes Telles.

### **Sobre Susana Ventura:**

Susana Ventura é doutora em Estudos Comparados de Literaturas de Língua Portuguesa pela Universidade de São Paulo. É autora de “Convite à Navegação: Uma Conversa Sobre Literatura Portuguesa” (2012). E trabalha como professora e pesquisadora das literaturas de língua portuguesa em diferentes universidades brasileiras, portuguesas e francesas. Além disso, tem atuado ao lado de atores, músicos, grafiteiros, artistas plásticos e videoartistas em atividades que visam difundir a literatura. Foi consultora do Programa Mais Cultura do MinC em 2008 (formação de bibliotecas) e realizou as curadorias da exposição “Linguaviagem” em 2010 (Itamaraty/Museu da Língua Portuguesa) e de diversos projetos do SESC/SP, desde 2007.

### **Sobre a Editora Peirópolis:**

Pioneira em adaptações em histórias em quadrinhos, a Editora Peirópolis foi criada em 1994 com a missão de contribuir para a construção de um mundo mais solidário, justo e harmônico, publicando literatura que ofereça novas perspectivas para a compreensão do ser humano e do seu papel no planeta. Suas linhas editoriais oferecem formas renovadas de trabalhar temas como ética, cidadania, pluralidade cultural, desenvolvimento social, ecologia e meio ambiente – por meio de uma visão transdisciplinar e integrada. Tem ainda coleções dedicadas à literatura indígena, à mitologia africana e ao folclore brasileiro. A editora está afinada com os propósitos do terceiro setor, participando ativamente do crescente movimento de sua profissionalização. Para saber mais sobre a Peirópolis, acesse [www.editorapeiropolis.com.br](http://www.editorapeiropolis.com.br)

### **Serviço**

#### **Lançamento do livro *Eu, Fernando Pessoa* com a presença da roteirista Susana Ventura e do ilustrador Eloar Guazzelli**

**Data:** 13 de junho

**Horário:** 19h

**Local:** Blooks Livraria

**Endereço:** Praia de Botafogo, 316 (Espaço Itaú de Cinema)

**Tel:** (21) 2559-8776

#### **Informações para a imprensa – Editora Peirópolis:**

**COMMUNICA BRASIL**

PABX: (11) 3868-0300

Andrea Funk – [andrea@communicabrasil.com.br](mailto:andrea@communicabrasil.com.br)

Andrea Mello - [andreamello@communicabrasil.com.br](mailto:andreamello@communicabrasil.com.br)

[www.communicabrasil.com.br](http://www.communicabrasil.com.br)

